

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA MECÂNICA DO CONVÊNIO UNIJUÍ-UERGS

Antonio Carlos Valdiero – valdiero@unijui.edu.br

Genaro M. M. Gilapa – genaro@unijui.edu.br

Luís Antonio Bortolaia – luis.bortolaia@unijui.edu.br

UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Campus Panambi, Departamento de Tecnologia

Caixa Postal 121, Av. Prefeito Rudi Franke, 540

98.280-000 – Panambi - RS

Antonia Carvalho Bussmann – bussmann@unijui.edu.br

UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Vice-Reitoria de Graduação

Rua José Hickembick, 66

98.700-000 – Ijuí - RS

Resumo: *Este trabalho apresenta uma análise da situação acadêmica dos estudantes do curso de Engenharia Mecânica ingressos por meio do convênio entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. O objetivo é ter uma visão geral do desempenho destes acadêmicos em termos do aproveitamento curricular, das atividades extra-curriculares de iniciação científica, de extensão e de estágio, da publicação de trabalhos, assim como da evasão. Como material, utilizou-se os dados disponíveis no Sistema de Informações Educacionais da UNIJUÍ e na coordenação do colegiado do curso de Engenharia Mecânica. Para complementação dos dados foram investigadas manifestações de alunos e professores, que contribuíram na busca e análise das informações. Os resultados são apresentados na forma de tabelas que auxiliam a análise e permitem identificar os casos de sucesso e os casos especiais para o estudo que exigem proposição de soluções. Ao se comparar tais resultados com os dados estatísticos disponíveis na literatura sobre acompanhamento acadêmico, observa-se um excelente aproveitamento dos alunos integrantes do estudo, bem como a importância de parceria entre as instituições públicas e as comunitárias de direito privado.*

Palavras-chave: *Desempenho acadêmico, Convênio UNIJUÍ-UERGS, Aproveitamento curricular*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata da análise da situação acadêmica dos alunos do curso de Engenharia Mecânica que ingressaram na UNIJUÍ por meio do convênio firmado entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). O convênio UNIJUÍ-UERGS é uma experiência inovadora de parceria entre instituições de ensino superior: uma comunitária, de direito privado e a outra pública estadual. O Art. 20 da Lei de Criação da UERGS (GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, 2001) prevê a celebração de convênios visando a oferta de cursos com especial atenção às instituições de ensino superior sem fins lucrativos como a UNIJUÍ e tornou possível o oferecimento do curso de Engenharia Mecânica em parceria. Neste trabalho, pretende-se apresentar uma visão sistêmica do desempenho destes acadêmicos em termos de aproveitamento curricular, das atividades extra-curriculares de iniciação científica, de extensão e de estágio, além da publicação de trabalhos.

Diversos trabalhos (AFONSO, 2001; LOURENÇO *et al.*, 2004; FREIRE *et al.*, 2006) mostram a importância de acompanhar o desempenho acadêmico de estudantes universitários e a proposição de estratégias de gestão que minimizem a evasão dos cursos de graduação (PEREIRA, 2003; NASSAR *et al.*, 2004; PEREIRA *et al.*, 2006). AFONSO (2001) utilizou técnicas da análise multivariada para construir um sistema de avaliação de desempenho acadêmico dos alunos de Engenharia Mecânica do Cefet-PR e propõe uma metodologia baseada em sistemas especialistas que pode conduzir a uma sensível redução da evasão escolar e permitir uma orientação acadêmica para o sucesso dos alunos. E PEREIRA (2003) referencia três conjuntos distintos de fatores para a evasão. O primeiro referente a características individuais do estudante: fatores relativos à habilidade de estudo, personalidade e desencanto com o curso escolhido. O segundo referente a fatores internos às instituições relativos a questões acadêmicas, tais como currículos desatualizados, rígida cadeia de pré-requisitos para os componentes curriculares, falta de formação pedagógica ou desinteresse do docente, insuficiência de estrutura de apoio como laboratórios de ensino e de informática. E o terceiro referente a fatores externos às instituições, tais como as condições da profissão no mercado de trabalho, as conjunturas econômicas específicas e as dificuldades financeiras do estudante.

Este artigo inicia com a caracterização do contexto da experiência de parceria público-privada no ensino de engenharia e apresenta informações gerais referentes ao curso de Engenharia Mecânica e ao convênio UNIJUÍ-UERGS na seção 2. O material e a metodologia utilizada na análise do desempenho acadêmico dos estudantes são descritos na seção 3. A seção 4 mostra uma análise detalhada da situação acadêmica dos estudantes do curso de Engenharia Mecânica do convênio UNIJUÍ-UERGS, incluindo-se a situação geral dos alunos ingressos deste convênio, o número de componentes curriculares pendentes com os casos de sucesso e os especiais que requerem acompanhamento e proposição de soluções, além de uma visão das atividades extra-curriculares e das publicações de trabalhos. Por fim, apresentam-se as conclusões a respeito dos resultados obtidos na experiência do curso de Engenharia Mecânica do convênio UNIJUÍ-UERGS do ponto de vista acadêmico.

2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA E DO CONVÊNIO UNIJUÍ-UERGS

Esta seção apresenta sucintamente informações referentes ao curso de Engenharia Mecânica, ofertado por meio do convênio UNIJUÍ-UERGS nos vestibulares de verão de 2002, 2003 e 2004, e também um breve resumo dos atos do convênio com o objetivo de facilitar o entendimento sobre a atual situação acadêmica dos ingressos por este convênio.

2.1 Breve descrição do curso de Engenharia Mecânica da UNIJUÍ

O curso de Engenharia Mecânica da UNIJUÍ foi implantado em 1992 no município de Panambi do estado do Rio Grande do Sul e reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em 1997. Teve os vestibulares de verão de 2002, 2003 e 2004 realizados já com o Convênio UNIJUÍ-UERGS. Desde a sua criação, o curso mantém vinculação direta com as empresas, associações e sociedade regional. Atualmente possui um total de 318 alunos matriculados, sendo 109 alunos do convênio UNIJUÍ-UERGS. O curso tem um perfil de egresso com formação profissional generalista.

O Exame Nacional de Cursos realizado em 2003, concedeu ao curso de Engenharia Mecânica da UNIJUÍ o conceito "A" (máximo), destacando a Universidade com a 7ª melhor classificação entre os cursos de Engenharia Mecânica do Brasil. Em 2004 a Comissão de Avaliação das Condições de Ensino do MEC concluiu que os resultados obtidos na avaliação do curso de Engenharia Mecânica foram satisfatórios, recomendando a renovação do credenciamento do curso.

O curso de Engenharia Mecânica da UNIJUÍ foi estruturado sob a concepção da importância e da possibilidade da relação teoria e prática como um todo único do saber. A construção de protótipos e modelos integra os componentes curriculares do curso, que trabalham características como: raciocínio lógico; habilidade para aprender novas qualificações; conhecimento técnico geral; responsabilidade com o processo de produção e iniciativa para resolução de problemas. O currículo comporta, simultaneamente, atividades de alto grau de abstração, com matemáticas, e atividades em que se destaca a aplicação dos conceitos e modelos teóricos. Isto supõe que os corpos docente e discente distribuam seus tempos entre atividades de estudo, pesquisa e reflexão, atividades de laboratório e de campo e atividades de criação. Dentro deste contexto, vários componentes curriculares interagem dentro de uma metodologia de ensino de engenharia orientado ao desenvolvimento da capacidade criativa e inovadora dos estudantes, tornando-os hábeis na atividade de projetar em suas diversas formas e em seu compromisso com as necessidades da sociedade (VALDIERO *et al.*, 2006).

2.2 Histórico dos atos do convênio UNIJUÍ-UERGS

O convênio UNIJUÍ-UERGS, firmado em 10 de janeiro de 2002, constituiu-se na conjunção de esforços e recursos objetivando estabelecer e regulamentar um programa de cooperação e intercâmbio educacional, cultural, técnico e científico entre a UERGS e a UNIJUÍ, para a oferta do curso de Engenharia Mecânica no Campus Panambi. Sua vigência é de 5 anos a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado ou modificado por meio de Termo Aditivo.

O primeiro Termo Aditivo, firmado em 29 de agosto de 2002, trata de alterações na cláusula referente à liberação dos recursos do convênio original. O segundo Termo Aditivo, firmado em 29 de maio de 2003, além de disponibilizar 50 vagas no vestibular de 2003, trata de diversas questões político-pedagógicas entre as quais a implementação de uma comissão paritária. O terceiro Termo Aditivo de retificação e ratificação, firmado em 8 de setembro de 2004, trata novamente de alterações na cláusula referente à liberação dos recursos do convênio original. O quarto Termo Aditivo de retificação e ratificação, firmado em 21 de junho de 2005, além de também tratar de alterações na cláusula referente à liberação dos recursos do convênio original, volta a ressaltar a implementação de uma comissão paritária visando a análise da situação acadêmica de cada aluno, bem como das pendências relativas à evasão acadêmica e reprovações de componentes curriculares. O sexto Termo Aditivo de retificação e ratificação, firmado em 2 de maio de 2006, trata apenas de alterações na cláusula referente à liberação dos recursos.

O despacho no. 38/2006 da Presidência do Conselho Universitário (CONSU) da UNIJUÍ definiu normas a serem observadas pelos alunos do convênio UNIJUÍ-UERGS considerando que, a partir de 2005, o convênio não foi mais renovado e que é garantido aos estudantes o prazo de integralização curricular. Entre estas normas está o prazo máximo de duração do curso definido pela UERGS, que precede o jubramento do aluno, de três anos após o prazo de integralização curricular de cinco anos. Assim sendo, tem-se o ano de ingresso de 2002 com jubramento em 2009, de 2003 em 2010 e de 2004 em 2011.

3 METODOLOGIA ADOTADA PARA ANÁLISE DA SITUAÇÃO ACADÊMICA

A metodologia adotada consistiu da coleta de dados a partir do Sistema de Informações Educacionais (SIE) da UNIJUÍ e da coordenação do colegiado do curso de Engenharia Mecânica. A partir destes dados e de seu processamento, construíram-se tabelas que permitem analisar a situação acadêmica dos alunos ingressos através do convênio UNIJUÍ- UERGS em termos do aproveitamento curricular, das atividades extra-curriculares, da publicação de trabalhos, assim como da evasão.

As normas gerais sobre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação da UNIJUÍ foram estabelecidas pela Resolução no. 12/2002 do Conselho Universitário e atualizadas pela Resolução no. 28/2006 do mesmo Conselho. Conforme estas normas, o professor realizará avaliações parciais (quantas decidir/ puder fazer) que resultarão em três registros, nos parâmetros de 20, 30 e 50 pontos para a primeira, segunda e terceira etapas respectivamente. O somatório das três etapas resulta em até 100 pontos, sendo necessário resultado igual ou superior a 60 pontos e no mínimo 75% de frequência para aprovação e conseqüente aproveitamento no componente curricular, como desempenho satisfatório.

Em PEREIRA (2003) apresenta-se o conceito de evasão definido por uma comissão de estudos criada a partir do Seminário sobre Evasão nas Universidades Brasileiras, promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) em 1995. Segundo esta comissão, define-se como evasão de curso a situação em que o estudante desliga-se do curso superior por razões diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência, transferência ou reopção (mudança de curso), trancamento, exclusão por norma institucional. Neste trabalho, o conceito de evasão refere-se ao abandono e destaca-se do trancamento e da transferência.

4 RESULTADOS

Nesta seção apresentam-se os resultados da análise da situação acadêmica dos alunos ingressantes no convênio UNIJUÍ-UERGS em relação aos currículos vigentes no curso de Engenharia Mecânica da UNIJUÍ.

4.1 Evolução do número de alunos no convênio UNIJUÍ-UERGS e os currículos vigentes

As ofertas do curso de Engenharia Mecânica no convênio UNIJUÍ-UERGS ocorreram de 2002 a 2004, nos vestibulares de verão. O número de vagas foi de 100 em 2002 e de 50 em 2003 e em 2004.

A Tabela 1 mostra a evolução do número de alunos matriculados até o final do 1º semestre de cada ano letivo pelo convênio UNIJUÍ-UERGS com uma previsão até o ano de 2010.

Nota-se que o número de ingressantes efetivos no 1º semestre de 2002 é de 98 alunos, já contabilizados os trancamentos neste período e a entrada de suplentes em tempo hábil. O

número total de alunos matriculados no 1º. semestre de 2007 é de 109 alunos, já subtraído o número de alunos da 1ª. turma de formados em 2006.

Todas as turmas (2002, 2003 e 2004) ingressaram no currículo vigente de 2001. Com o aperfeiçoamento e a implementação de um novo currículo em 2005, todos os alunos ingressantes em 2004, com matrícula ativa, optaram pela mudança para o currículo de 2005.

Tabela 1 - Evolução do número de alunos matriculados até o final do 1º. semestre para cada ano de ingresso no convênio UNIJUÍ-UERGS.

Ano de Ingresso	Evolução do número de alunos matriculados no início do ano letivo para cada ano de ingresso								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
2002	98	88	83	76	71	40*	28*	14*	0
2003	---	47	41	38	34	32*	10*	4*	2*
2004	---	---	47	42	37	37*	34*	14*	4*
Total	98	135	171	156	142	109*	72*	32*	6*

* estimativa

A Tabela 2 mostra uma comparação entre os currículos 2001 e 2005 em termos de número de componentes curriculares (c.c.) em cada semestre, além da indicação do número de componentes curriculares extintos e novos. Uma diferença foi a readequação dos conteúdos e o aperfeiçoamento da interação teoria-prática por meio da utilização da infraestrutura de laboratórios Metal-Mecânica do Campus Panambi. O currículo 2005 permite que o aluno a partir do 8º. semestre faça a escolha entre a ênfase em Manufatura e Produção ou a ênfase em Projeto e Automação.

Tabela 2 - Comparação entre os Currículos 2001 e 2005 referente ao número de componentes curriculares.

Versão Curricular	Número de componentes curriculares										Total
	1º.sem.	2º.sem.	3º.sem.	4º.sem.	5º.sem.	6º.sem.	7º.sem.	8º.sem.	9º.sem.	10º.sem.	
2001	7	6	7	6	7	7	9	6	6	4	65
Acumulado	7	13	20	26	33	40	49	55	61	65	65
2005	6	7	6	7	7	7	7	7	8	3	65
Acumulado	6	13	19	26	33	40	47	54	62	65	65
c.c. 2001 extintos	1		1	1			1		1		5
c.c. 2005 novos							1	1 a 3*	2 a 3*		4 a 7*

* dependendo da ênfase escolhida

O Currículo 2001 está em extinção e a partir do ano de 2008 não possui componentes curriculares na oferta regular. A comparação do número de componentes entre estes currículos permite a análise de casos especiais de estudantes com grande número de componentes curriculares atrasados no Currículo 2001 e a decisão sobre a mudança para o Currículo 2005.

4.2 Análise do número de componentes curriculares pendentes dos alunos no convênio UNIJUÍ-UERGS

A maioria dos 145 ingressantes em 2002 e 2003 permaneceram no Currículo 2001, em extinção no ano de 2007. Apenas 19 alunos destes ingressantes mudaram para o Currículo 2005, em geral por estarem com atrasos na sua semestralização. A Tabela 3 foi construída a

partir da análise do aproveitamento curricular de cada estudante e mostra a situação geral dos alunos do convênio UNIJUÍ-UERGS no 2º. semestre de 2006 em relação ao currículo e de acordo com o número de componentes curriculares (c.c.) pendentes (atrasados em relação à semestralização). O cálculo da porcentagem de alunos em cada situação foi realizado em relação ao número total de vagas oferecidas (200) no convênio.

Tabela 3 - Situação acadêmica geral em setembro de 2006 dos alunos do curso de Engenharia Mecânica ingressantes do convênio UNIJUÍ-UERGS.

Ingresso/ Currículo	Número de Alunos conforme componentes curriculares pendentes								Alunos c/ Matrícula	Total Abandono
	Sem pendências	Até 3 c.c.	4 a 6 c.c.	7 a 12c.c.	13 a 18c.c.	19 a 24c.c.	25 a 30c.c.	Mais de 30		
2002/2001	25	5	3	5	4	3	5	4	54	18
2002/2005	0	0	0	0	2	2	2	7	13	2
2003/2001	17	3	4	0	2	1	1	0	28	10
2003/2005	0	0	0	1	0	1	3	1	6	1
2004/2001	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2004/2005	12	12	7	3	3	0	0	0	37	4
Total de Alunos	54	20	14	9	11	7	11	12	138	36
Total/200	27 %	10%	7 %	1,5 %	5,5 %	3,5 %	5,5 %	6 %	69 %	18 %

A Tabela 3 permite identificar que 27% dos estudantes apresentam absoluto aproveitamento curricular e que 10% possuem até 3 componentes curriculares atrasados que podem ser mais facilmente recuperados no período de integralização de cinco anos. Estes dois grupos são considerados os casos de sucesso e representam 37% do total de 200 vagas oferecidas pelo convênio.

A última coluna da Tabela 3 mostra o número de abandonos que representa a média de 18% das vagas do convênio e são aqueles estudantes que não realizaram a matrícula no semestre seguinte. Como 50% das vagas previstas no convênio UNIJUÍ-UERGS são destinadas para candidatos com condição de hipossuficiência econômica (Lei de n. 11.646 de 10 de julho de 2001, GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL) que dependem de um trabalho remunerado para se manterem, supõe-se que a crise agrícola e industrial ocorrida a partir de fins do ano de 2004 tenha agravado o problema de evasão de curso.

Estes resultados referentes ao aproveitamento curricular podem ser considerados excelentes quando comparados com os resultados de outros cursos de Engenharia Mecânica com boa classificação na avaliação do MEC, mas requerem um contínuo acompanhamento e uma gestão estratégica para redução da taxa de evasão existente. Uma evidência deste fato são os resultados obtidos por AFONSO (2001) no curso de Engenharia Mecânica do Cefet-PR que observou entre os 300 alunos de sua pesquisa que 120 ou 40% obtiveram sucesso e ainda 180 ou 60% não obtiveram sucesso, concluindo como causa disto que os alunos têm grandes dificuldades na aprendizagem da matemática. PEREIRA (2003), em sua pesquisa, mostra que a relação de alunos formados por ingressantes na área de Engenharia no Brasil no ano de 2000 é de 41,8% nas universidades federais e de 22,5% nas privadas.

A partir da análise do número de componentes curriculares pendentes, pode-se identificar os casos especiais de alunos atrasados em determinado currículo, facilitando a proposição de soluções que evitem o insucesso, tais como a mudança de currículo e o acompanhamento de componentes curriculares críticos. Na dimensão pedagógica pode-se reforçar a orientação didático-pedagógica de docentes, a implementação de monitorias e o auxílio de novas práticas experimentais em laboratório.

4.3 Evolução das evasões de alunos no convênio UNIJUÍ-UERGS

A evolução das evasões de alunos do convênio UNIJUÍ-UERGS no período de 2002 a 2007 está representada na forma da Figura 1. A evasão de curso é caracterizada pelas três curvas que representam as principais formas de desligamento do estudante do curso superior: abandono (deixa de matricular-se), trancamento e transferência (mudança de curso ou universidade).

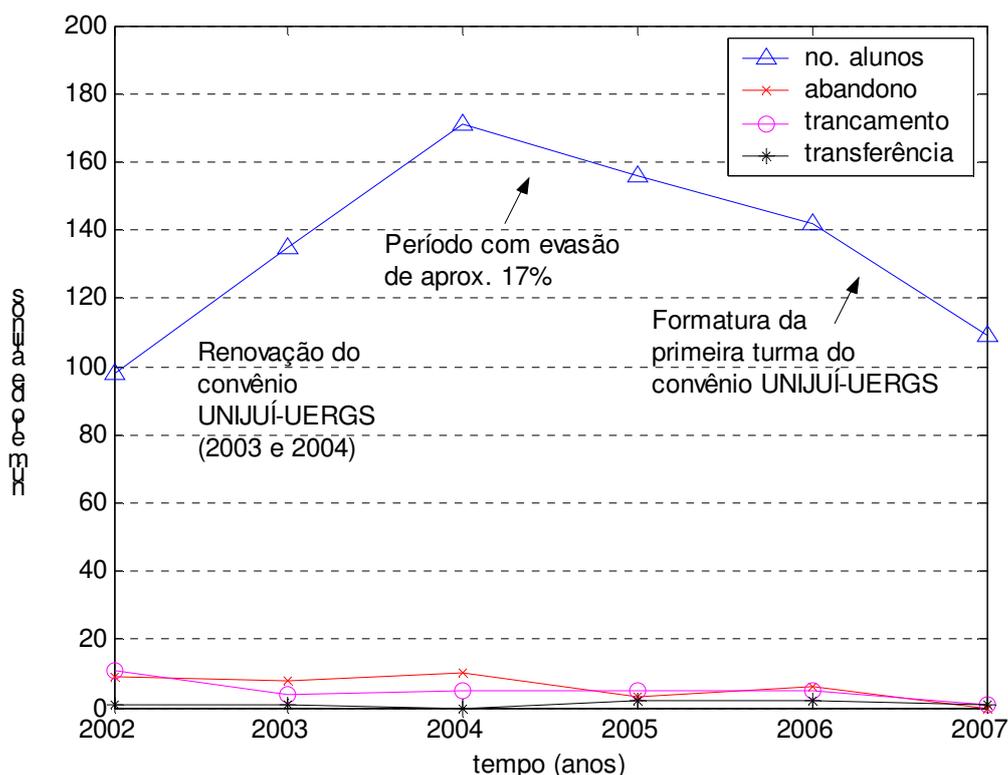


Figura 1 – Gráfico da evasão de curso no convênio UNIJUÍ-UERGS.

Neste gráfico também está representada a evolução do número de alunos efetivamente matriculados no 1º. semestre de cada ano através do convênio UNIJUÍ-UERGS. O período de 2002 a 2004 é caracterizado pelo convênio e sua renovação para novos ingressantes. A partir de 2005 até 2006 predomina uma taxa de declínio devido a não entrada de novos alunos no convênio e também devido à evasão. O declínio acentuado no final da curva deve-se à formatura da 1ª. turma do convênio.

4.4 Participação em atividades extra-curriculares e publicação de trabalhos

Esta seção apresenta dados e evidências da participação de acadêmicos do convênio UNIJUÍ-UERGS em atividades extra-curriculares com envolvimento da Comunidade Regional, participação em eventos e publicação de trabalhos técnicos-científicos. Este é um fator considerado relevante que contribui no esforço de motivação e permanência de alunos e seu sucesso na formação profissional.

A Tabela 4 mostra o resultado da análise das atividades extra-curriculares realizadas pelos alunos do convênio UNIJUÍ-UERGS no período de 2002 a 2006. As atividades extra-curriculares são aquelas que, mesmo não sendo obrigatórias para integralização curricular, são

incentivadas, pois contribuem para o aprendizado e a formação profissional do acadêmico. Estas atividades consistem do desenvolvimento de projetos-desafios com participação em competições de engenharia, tais como o projeto Eficiência Energética e a competição de veículos Baja, da iniciação científica, de estágios extra-curriculares e de extensão. Esta tabela descreve a categoria da atividade e o número de alunos que participaram. É importante ressaltar que no ano de 2006 foram realizados 5 estágios no Exterior, sendo 1 na China e 4 na Alemanha.

Tabela 4 – Análise das atividades extra-curriculares dos alunos ingressos do convênio UNIJUÍ-UERGS no período 2002-2006.

Descrição da atividade extra-curricular	No. de alunos
Projeto veículo de competição Baja - SAE	12
Projeto Eficiência Energética	7
Iniciação Científica (PIBIC/CNPq, BIC/FAPERGS, PIBIC/UNIJUÍ)	14
Estágio Remunerado CIEE na UNIJUÍ e nas Empresas, Bolsas de Extensão	10
Estágio Voluntário nas Empresas e nos Laboratórios da UNIJUÍ	39
Intercâmbios no Exterior	6
Contratados para trabalho por empresas e instituições de Panambi e região	53
Total de atividades extra-curriculares realizadas pelos alunos do convênio UNIJUÍ-UERGS	141

A Tabela 5 apresenta os resultados da análise da participação dos alunos do convênio UNIJUÍ-UERGS em eventos científicos com publicação de trabalhos de pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação no período 2002-2006. Pode-se notar uma participação crescente de alunos em eventos a cada ano, evidência da motivação e do sucesso das iniciativas de incentivo à socialização de resultados decorrentes da interação teoria-prática entre estudantes e docentes num contexto de ensino de engenharia mecânica orientado aos desafios da sociedade (VALDIERO *et al.*, 2006). Várias publicações apresentadas nos eventos descritos na Tabela 5 são resultados decorrentes das atividades extra-curriculares mencionadas na Tabela 4.

Tabela 5 – Análise da participação dos alunos ingressos do convênio UNIJUÍ-UERGS em eventos científicos com publicação de trabalhos de pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação no período 2002-2006.

Descrição do evento científico	No. de trabalhos
X SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA; Ijuí; 2002	1
XI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, VII JORNADA DE PESQUISA DA UNIJUÍ; Ijuí; 2003	2
XII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, IX JORNADA DE PESQUISA DA UNIJUÍ; Ijuí; 2004	17
XIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA; CIENCIA, INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE; Panambi; 2005	35
XVI SIMPÓSIO NACIONAL DE FÍSICA; Rio de Janeiro; 2005	1
XII CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA MECANICA; Ilha Solteira; 2005	1
MUSME, Uberlândia; 2005	1
XIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA; XI JORNADA DE PESQUISA; Panambi/RS, 2006	65
CRICTE 2006, Ijuí, 2006	25
Total de trabalhos publicados pelos alunos do convênio	148

4.5 Acompanhamento dos egressos da 1ª. turma de formandos do convênio UNIJUÍ-UERGS

Esta seção apresenta uma breve descrição da situação dos egressos da 1ª. turma formada através do convênio UNIJUÍ-UERGS. A primeira turma de formandos do curso de Engenharia Mecânica no convênio UNIJUÍ-UERGS colou grau no dia 17 de março de 2007. Destes formados, 13 foram aprovados para realização de cursos de Mestrado, sendo 7 no programa de pós-graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina, 4 no programa de pós-graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e 2 através de convênio do Ministério de Ciência e Tecnologia/Petrobras. No final do curso, a maioria já se encontra exercendo atividade profissional nas empresas de Panambi/RS e da região.

5 CONCLUSÕES

Como conclusão deste trabalho, que foi focado no âmbito de alunos do convênio UNIJUÍ-UERGS, percebe-se a importância de buscar o contínuo acompanhamento da situação acadêmica de estudantes de engenharia e a preocupação de maximizar casos de sucesso. Nota-se que a abordagem de desafios e o desenvolvimento de atividades extracurriculares vinculadas ao contexto Metal-Mecânica contribuíram para o alcance de índices de sucesso considerados superiores. Nota-se também a importância de parceria entre as instituições públicas e as comunitárias de direito privado, viabilizando uma formação de qualidade e oportunidades de sucesso para candidatos com condições de hipossuficiência econômica.

Como perspectiva futura, prevê-se o estudo, a proposição e o planejamento de soluções para os casos especiais de alto índice de reprovação e de situações críticas de componentes

curriculares que possam atrasar a semestralização devido aos pré-requisitos, viabilizando assim a minimização dos casos de insucesso e evasão.

Agradecimentos

Os autores são agradecidos aos docentes, estudantes e funcionários que contribuíram com informações e sugestões no desenvolvimento deste trabalho, em especial ao funcionário técnico administrativo Marcos Antonio Clebsch da UNIJUÍ que auxiliou na busca da base de dados do SIE.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, C. **Aplicação da análise multivariada para classificação e previsão de avaliação do desempenho acadêmico dos alunos de engenharia mecânica do CEFET - PR.** Florianópolis, 114 p., 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina.

FREIRE Jr, J.C.; SENNE, E.L.F.; SENA, G.J. Evolução do desenvolvimento de um sistema Web de avaliação e acompanhamento acadêmico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 34., Passo Fundo. **Anais...** Passo Fundo: UPF – Faculdade de Engenharia e Arquitetura, 2006.

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. Lei de n. 11.646 de 10 de julho de 2001. Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS e dá outras providências. Relator: Sérgio Zambiasi. Assembléia Legislativa do Estado, Porto Alegre, 19 set. 2001.

LOURENÇO, L.; PILE, M.; GONÇALVES, I. **Monitorização do desempenho acadêmico dos estudantes.** Relatório Final no âmbito da avaliação do projecto. Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa, 2004.

NASSAR, S.M.; NETO, E.R.; CATAPAN, A.H.; PIRES, M.M. de S. Inteligência computacional aplicada à gestão universitária: evasão discente. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 4., Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2004.

PEREIRA, F.C.B. **Determinantes da evasão de alunos e os custos ocultos para as Instituições de Ensino Superior.** Florianópolis, 172 p., 2003. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina.

PEREIRA, M.C.; FERREIRA, W.M.; BATISTA, E.A., SCAMPINI Jr, E.; FALCO, J.R.. Evitando evasão em cursos de engenharia: um estudo de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 34., Passo Fundo. **Anais...** Passo Fundo: UPF – Faculdade de Engenharia e Arquitetura, 2006.

VALDIERO, A.C.; GILAPA, G.M.M.; BORTOLAIA, L.A. Ensino de engenharia mecânica orientado aos desafios da sociedade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 34., Passo Fundo. **Anais...** Passo Fundo: UPF – Faculdade de Engenharia e Arquitetura, 2006.

ACADEMIC SITUATION ANALYSIS OF THE MECHANICAL ENGINEERING STUDENTS IN UNIJUÍ-UERGS AGREEMENT

Abstract: *This work presents an academic situation analysis of the mechanical engineering students from agreement between the Regional University of Northwestern Rio Grande do Sul State and the State University of Rio Grande do Sul. The aim is to achieve general view of academic performance regarding to grades in subjects, extracurricular activities and paper publications, as well as dropout. As material, it was used the available data in the Educational Information System and in the mechanical engineering course council. The results are presented in table form that aid the analysis and permit to identify the success cases and special cases for academic assessment. When we compare this results with statistics' data available in literature, we note that students gets good grades and it is important the agreement between public institution and private one.*

Key-words: *academic performance, UNIJUÍ-UERGS agreement, academic assessment*